

Alterações hematológicas durante o tratamento de malária por *Plasmodium vivax*

**Stefania de Medeiros Araujo Lucena¹; Amanda Gabryelle Nunes C. Mello²;
José Luiz Fernandes Vieira³**

¹Bolsista de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Pará, Rua Augusto Corrêa, 01 - Guamá. CEP 66075-110, Belém, Pará, Brasil. Email: stefanialucena@gmail.com. ²Bolsista de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Rua Augusto Corrêa, 01 - Guamá. CEP 66075-110, Belém, Pará, Brasil. ³Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Pará, Rua Augusto Corrêa, 01 - Guamá. CEP 66075-110, Belém, Pará, Brasil.

A malária é um problema de saúde pública relevante na Amazônia Brasileira, onde ocorre a maioria dos casos, os quais são causados principalmente pelo *Plasmodium vivax*. A doença é acompanhada, via de regra, por alterações hematológicas, tais como anemia e plaquetopenia, as quais têm sido associadas à presença do plasmódio nos glóbulos vermelhos jovens ou maduros e ao uso da primaquina. Poucos estudos descreveram parâmetros hematológicos ao longo do tratamento em pacientes com baixa parasitemia, o que pode ser útil para o entendimento da fisiopatologia das alterações hematológicas. Nesse sentido, este estudo objetivou descrever parâmetros hematológicos em pacientes com malária vivax em uso de cloroquina e primaquina. Foram incluídos 34 pacientes, adultos, de ambos os gêneros, diagnosticados com malária por *Plasmodium vivax*, dos quais foram coletadas amostras de sangue antes (D0), durante (D2, D7) e após o tratamento (D14), para determinação do hematócrito, hemoglobina, hemácias, VCM, HCM, CHCM, plaquetas e metemoglobina. Os resultados foram comparados em cada gênero entre os diferentes dias de estudo, assim como, com os valores de referência descritos na literatura. O hematócrito, hemoglobina, contagem de hemácias, VCM, HCM e CHCM foram semelhantes nos diferentes dias de tratamento. Entretanto, a contagem de plaquetas em D0 e D2 foi significativamente inferior em relação à D7 e D14, em ambos os gêneros, assim como a metemoglobinemia foi significativamente elevada em D7 e em D14 no sexo masculino, e em D7 no sexo feminino. Quando comparados aos valores de normalidade, percebeu-se que a proporção de indivíduos do sexo masculino com valores de hematócrito e hemoglobina abaixo da normalidade foi significativa em D2 e D7, retornando ao normal em D14. Já a contagem de hemácias foi significativamente inferior em D0. A proporção de indivíduos do sexo feminino com hemácias inferiores ao valor de normalidade foi significativa em D0 e D2. Já o hematócrito e a hemoglobina, foram significativamente baixos em D2. Conclui-se que a trombocitopenia se associa, provavelmente, à infecção pelo plasmódio, e a administração da primaquina pode ser associada tanto à metemoglobinemia, quanto à redução da hemoglobina e do hematócrito nos indivíduos do sexo masculino e feminino.

Palavras-chave: malária, *Plasmodium vivax*, parâmetros hematológicos